

Anexo II

PLANO DE TRABALHO – IGEVE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “DÓRIS REGINA HOLTZ”

BOITUVA – SP

Av. Dr. Romeu Tortima, 391 – Jardim
Santa Genebra II (Barão Geraldo)
Campinas – SP, 13084-791

 igeve.org

 (19) 3262-1495

ÍNDICE

I.	
INTRODUÇÃO.....	02
1.TÍTULO.....	02
2.INSTITUIÇÃO PROPONENTE.....	02
3.HISTÓRICO DO PROPONENTE.....	03
4.DESCRICÃO DO OBJETO.....	05
5.OBJETIVOS.....	09
6.PÚBLICO ALVO.....	11
7.ADEQUAÇÃO DO CEI.....	12
8. JUSTIFICATIVA.....	12
9.ORGANOGRAMA.....	13
II. DA PROPOSTA DE MODELO GERENCIAL.....	14
1.ÁREA DE ATIVIDADE.....	14
2.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
3.METODOLOGIA.....	27
4.MODELO GERENCIAL.....	37
III.DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....	
1.....	
2.....	
3.....	
4.....	
5.....	
IV.DOS RECURSOS HUMANOS.....	

I. INTRODUÇÃO

1. TÍTULO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “DÓRIS REGINA HOLTZ”

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE

Endereço: Avenida Doutor Romeu Tórtima, nº 391, CEP 13084-791 Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: licitacao@igeve.org

Web site: www.igeve.org

Data da Fundação: 15 de março de 2017

C.N.P.J: nº 28.413.401/0001 – 92

Inscrição Municipal: Nº 406.136

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Maria Rosa Esteves

Endereço Residencial: Rua 26 de maio, nº 58, Centro, Monte Aprazível – SP,
CEP 15.150-000

Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: presidencia.igeve@gmail.com

Período Mandato: 15/03/2023 a 14/03/2025

3. HISTÓRICO DO PROPONENTE

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE foi fundado em 15 de março de 2017, tendo como fundamento a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, destinando-se à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

Desenvolvemos nossos trabalhos atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/1996), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA – Lei 8069/1990) e demais legislações em vigor, buscando promover: Humanização na educação de crianças, jovens e adultos; Respeito e ética aos valores humanos e a diversidade; Inclusão social e igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno na escola; Valorização na interação entre educadores e alunos; Desenvolvimento e acesso às diversas tecnologias; Gestão democrática nas unidades escolares e sistemas de ensino e participação da família e da comunidade nas unidades escolares.

Por meio de Contratos de Gestão/ Termos de colaboração, o IGEVE desenvolve projetos educacionais com base na aprendizagem sociointeracionista e realiza uma gestão democrática eficaz e eficiente. Buscamos contribuir para o fortalecimento dos sistemas educacionais visando que cada municipalidade alcance as metas e estratégias conforme seu Plano Municipal de Educação – PME e em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE.

Atualmente, desenvolvemos trabalhos em parceria com nove municípios do estado de São Paulo, e em Maceió – AL a saber: Prefeitura Municipal de São Vicente, com gestão compartilhada em 59 unidades escolares de Educação Infantil (Berçário, Maternal e Infantil) e com atividade de contraturno escolar através do projeto Reforço Escolar - Integra São Vicente em 41 unidades escolares; Prefeitura Municipal de Guarulhos, com gestão compartilhada de duas unidades escolares de Educação Infantil

(Berçário e Maternal); Município de São Paulo, com parecerias na Subprefeitura de Guaianases com gestão compartilhada em quatro unidades escolares de Educação Infantil (Berçário e Maternal); Prefeitura de Sorocaba, com quatro unidades de creche; Prefeitura de São João da Boa Vista, com 24 unidades escolares com atividades no contraturno – Projeto de Tempo Integral Municipal (PROTIM); Prefeitura de Lins, com a execução do Projeto Sonhar Lins e oferecimento de atividades educacionais, esportivas e culturais, na modalidade de educação integral e contraturno escolar, proporcionando aos alunos da rede de ensino, e demais munícipes entre crianças, jovens, adultos e idosos as vertentes: Projeto Sonhar Integral, Projeto Sonhar Esportivo e Projeto Sonhar Cultural, o público atendido é de mais de 2,5 mil pessoas, sendo atendidas de forma descentralizada em polos educacionais, culturais e esportivos; Prefeitura municipal de Rio Grande da Serra, gestão compartilhada de 12 unidades educacionais Educação Infantil; Prefeitura municipal de Cedral, gestão de uma unidade educacional de Educação Infantil em abril de 2024 iniciamos a execução da parceria em Maceió-AL com atendimento em 5 unidades educacionais e mais recentemente iniciamos a gestão compartilhada de uma unidade educacional em Campinas e 31 unidades escolares em Ourinhos/SP.

Nossas parcerias, como supracitado, estão preponderantemente em áreas de vulnerabilidade social, em São Vicente atuamos tanto na área insular como e, principalmente, na área continental. Portanto, prestamos um serviço de atendimento educacional (educação infantil e contraturno) e somos referência na comunidade como espaço de construção de vínculos. Em Guarulhos atuamos na região da Vila Alzira (Pimentas) e na INOCOOP (Bonsucesso), regiões extremamente populosas de Guarulhos e devido a densidade demográfica, possui problemas típicos de periferias que cresceram de maneira desorganizada, como favelização e vulnerabilidades, e necessita de políticas públicas para apresentar evolução e vigilância para a superação das desigualdades. Vemos que o IGEVE na sua atuação localizada, contribui com esse processo. No município de São Paulo atuamos na zona leste, região de Guaianases. Todas comungam do perfil de densidade demográfica elevada e problemas de

infraestrutura e, conseqüentemente, vulnerabilidade social. No interior, nas cidades de Sorocaba, São João da Boa Vista, Cedral e Lins também temos público nestas condições.

Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Assim como, buscamos a valorização do ensino, reconhecendo que a educação se constitui como um dos principais pilares da evolução e desenvolvimento de uma nação nos diferentes contextos: histórico, social, cultural, político, econômico, tecnológico, étnicos e outros. Acreditamos na educação como veículo de transformação social, o Instituto vê a educação como possibilidade de mobilidade social e, portanto, de melhora da condição de vida. É através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. Nos comprometemos com a formação integral que possibilite a compreensão e desenvolvimento das múltiplas inteligências.

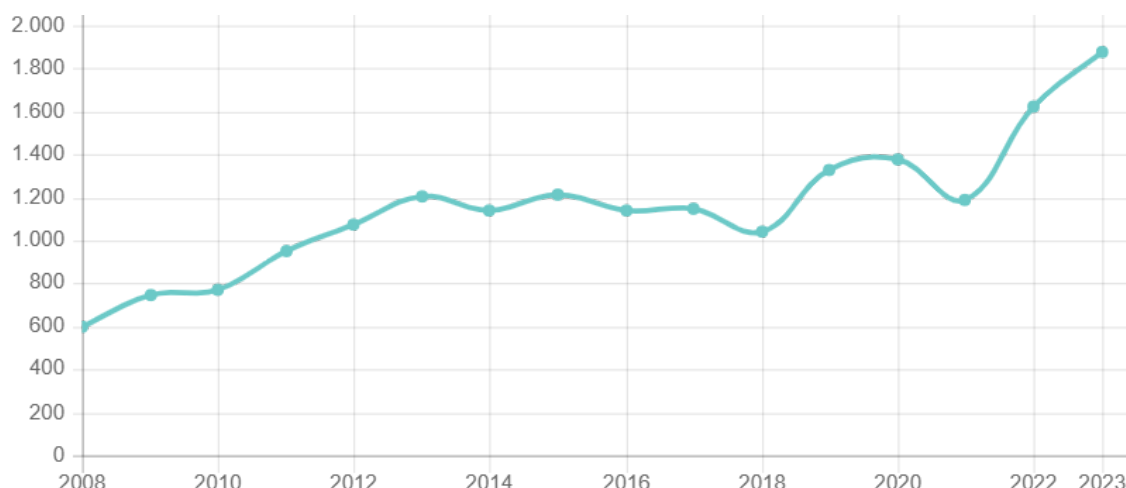
Portanto, acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, que desenvolvendo pessoas transformamos realidades e garantindo direitos sociais básicos e de notório interesse público.

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Boituva, por meio da Secretaria Municipal de Educação, objetivando a implantação, o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de cuidado e educação em Centro de Educação Infantil no Município de Boituva, para atendimento a crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos e 11 meses, com capacidade de atendimento total de até 150 crianças.

O objeto desta parceria trata-se especificamente o trabalho a ser realizado em creches no atendimento às crianças de 0 a 3 anos. Como supracitado, tal etapa da educação básica é muito importante e de responsabilidade do município a fim de atender as metas do Plano Nacional de Educação e do seu respectivo Plano Municipal, ou seja, na ampliação das vagas de atendimento em creche aos seus munícipes.

Também é constatado um aumento populacional nesta faixa etária que faz com que o município crie estratégias para atendimento da demanda crescente. Uma destas é a realização de termo de colaboração conforme proposto no presente edital e regulamentado pela Lei 13019/2014. Podemos notar pelo gráfico do último Censo Escolar de Boituva divulgado pelo IBGE uma crescente matrícula na etapa:



FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/boituva/pesquisa/13/78117?tipo=grafico>

Ensino básico / Matrículas / Ensino infantil / **Creche** (Unidade: matrículas)

A rede de ensino de Boituva conta com cerca de três mil seiscentos e setenta e nove alunos matriculados na etapa da educação infantil (creche e pré-escola), conforme Censo Escolar 2023 divulgado pelo IBGE, sendo que 1.876 estão em creches e destas, a municipalidade é responsável pelo atendimento de 58,1% dos bebês e crianças matriculadas. No entanto, a cidade se desenvolve e cresce também demograficamente e faz com que a prefeitura esteja atenta para manter a cidade como referência regional nos níveis educacionais e também no Índice de Desenvolvimento Humano.

As Organizações da Sociedade Civil têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que

busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas. O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”.

Boituva é reconhecida como cidade educadora e desponta como uma rede que está articulada e visa a construção de uma educação com qualidade social. Na educação infantil reconhece a necessidade da creche se constituir como ambiente educativo que, em parceria com a família, promoverá a formação da criança, a transformação do ser natural em um ser social, um cidadão. Tais princípios estão alinhados a compreensão de educação do IGEVE e com a confirmação da parceria a escola assumida pelo Instituto cumprirá um importante papel de presença da administração pública (via parceria com IGEVE), possibilitando que a unidade escolar atenda sua função social, se torne espaço de reconhecimento e ponto de referência no(s) bairro(s). O objetivo da promoção da educação de qualidade atende ao direito da família de compartilhar a educação do seu filho com o poder público, e o IGEVE tem consciência e defende tal característica. A unidade administrada por nós se configura como espaço educacional de acolhimento, de educação, de cuidado e proteção, de alimentação balanceada e diálogo com as famílias. Portanto, a parceria do município com o IGEVE impacta diretamente na vida e no desenvolvimento da comunidade, inclusive no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que tem na educação uma de suas métricas.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar, mesmo a educação infantil, é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade.

O presente texto trata do plano de trabalho para execução das atividades e serviços de educação para o atendimento de crianças na Educação Infantil no CEI “Dóris Regina Roltz” uma unidade que tem a previsão de atender até 150 alunos, sendo que as vagas estão divididas para bebês (berçário) e para crianças bem pequenas (creche) conforme a Projeção descrita pela Secretaria de Educação. O prédio é municipal e está localizado na Rua Ana Vianna, nº1000, jardim Faculdade, este prevê a formação de oito turmas para o atendimento da demanda local.

Nas proximidades da unidade escolar podemos encontrar comércios diversos, como lojas, supermercados e drogarias, a cerca de 2km da unidade escolar encontra-se a Base do Corpo de Bombeiros, no entorno temos praças públicas, diversos pontos de acesso ao transporte coletivo, assim como unidade escolar municipal de educação infantil que atende as fases I e II, ao lado da unidade escolar encontram-se a Unidade Básica de Saúde Arnaldo de Sottovia Arruda que presta atendimento a comunidade em diversas especialidades e o Ginásio Municipal de Esportes José Agostinho Franco “Zezinho Franco” que possui infraestrutura moderna para atender às necessidades dos esportistas de Boituva. Nota-se que o bairro residencial se encontra em crescimento, com imóveis e áreas em construção e empreendimentos, com isso a unidade escolar vem para contribuir para o atendimento da demanda local, é notável o número significativo de indústrias e empresas diversas na região, o bairro onde está localizada a unidade escolar é paralelo a rodovia BTV – 040 Estrada Municipal Alfredo Sebastiani.

Nossa ação se dará em consonância com a Secretaria Municipal de Educação de Boituva na qual nos pautamos no artigo 31 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na qual:

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

- III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial, e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (BRASIL, 2013).

A Rede Municipal de Boituva concebe a criança como sujeito histórico e de direitos, contextualizada e conectada com o meio social, cultural e histórico, modificando e sendo modificada por eles, portanto a educação infantil visa o desenvolvimento da criança em sua integralidade, por meio de sua expressão em diferentes linguagens na construção dos saberes. O IGEVE vem para compor com tal ação e com profissionalismo somar com tais princípios, fazendo a gestão e valorização do ensino que carrega como seu nome e principalmente ideal.

5. OBJETIVOS

Nosso objetivo é o atendimento educacional de crianças de 0 a 3 anos de idade, em creche, período integral, sendo que nos comprometemos a proporcionar condições adequadas para a promoção da educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância, em regime de parceria e relação de complementaridade, cooperação, articulação e corresponsabilidade entre a Secretaria de Educação do Município e o IGEVE, com o objetivo comum de viabilizar e desenvolver o atendimento de crianças na Educação Infantil.

A educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) tal desenvolvimento remete a “todos os aspectos da formação e do desenvolvimento humano - físico, social, intelectual, socioemocional ou afetivo e linguístico”. O objeto da colaboração deste chamamento trata-se da educação infantil em creche (0 a 3

anos). Tal etapa (creche), assim como toda educação escolar, deve possuir uma integração ampla com a família e a comunidade. A relação deve se dar de forma harmônica e estar atenta ao acolhimento, proteção social e convivência pautadas na humanidade, nas relações sociais e não (somente) nas relações técnico-burocráticas. É importante destacar que a educação infantil assume um papel de formação pedagógica e não apenas de assistencialismo e cuidado como ao longo da história foi caracterizado. Logo, se faz necessário superar o binômio cuidar-educar e compreender que o próprio ato de cuidado é um ato educacional. O IGEVE se pauta na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, a interação é o que possibilita o desenvolvimento humano. A criança aqui é vista como sujeito e possui direito à educação, necessita do outro no seu processo de humanização, no processo de transferência e apreensão do conhecimento historicamente produzido e na possibilidade de produção de sua identidade. A creche é um direito das crianças e das famílias, sendo necessário a busca pela educação de qualidade e a integração do cuidar e educar.

Para concretizar a finalidade do atendimento educacional nossa proposta pedagógica tem por objetivo a garantia à criança do acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, conforme posto nas DCNs para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). Para além disso, seguimos o proposto no documento normativo, Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2017) que específica para a educação infantil seis direitos de aprendizagem, a saber: conhecer-se; expressar; conviver; brincar; participar; explorar. Tais direitos pautam nossos objetivos e ações.

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com

professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

O IGEVE possui total condição para o atendimento de tal chamamento, pois possui *know-how* na área e condições para sanar as dificuldades de demanda por vagas na educação infantil geradas pelo aumento da população nesta faixa etária. Buscamos eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na dinâmica da creche, através de um modelo de gerência voltado para a economicidade com resultados de excelência na educação.

6. PÚBLICO-ALVO

Temos como Público-Alvo, alunos de 0 a 3 anos de idade, para etapa creche, visando fornecer o atendimento em período integral, na CEI “DÓRIS REGINA HOLTZ”, por meio da Parceria com o Município de Boituva, oportunizando matrícula a 150 alunos em unidade escolar pertencente ao Município, diante disto munícipes terão ampliação nas vagas para esta etapa do ensino, o que agregará a comunidade, pois, os responsáveis terão oportunidade de matricular seus filhos em uma unidade escolar, com espaço e equipe preparados para contribuir de forma satisfatória e em excelência com o desenvolvimento das diversas habilidades dos alunos, assim como, sociais e emocionais, reforçando a valorização da infância e do brincar, garantindo a individualidade e especificidade de cada um, em ambiente acolhedor e seguro, através da administração efetuada pelo Instituto em Parceria com o Município, acompanhar e alinhar as ações pedagógicas às diretrizes existentes no Município.

7. ADEQUAÇÃO DO CEI

Nessa relação estabelecida como espaços da Educação Infantil, temos uma criança, um bebê, um adulto educador, como sujeitos protagonistas do processo de relacionar-se com o tempo, o espaço, as intenções, a cultura, o cotidiano. Cotidiano ricamente permeado por relações sociais que se configuram nos espaços preparados, marcados pelos movimentos das pessoas, pelas pessoas, pelos acontecimentos, pelas mais diversas vivências que nos mais diversos espaços da Educação Infantil acontecem a todo tempo entretecendo essa realidade única. Faz-se necessário olhar para o tempo e espaço na unidade escolar, como elementos que compõem a rotina, que estão subordinados ao cronus, porém, cabe aos educadores e crianças, juntos, (re) pensar as formas de se relacionar com esse tempo do relógio, com o espaço marcado pela escolha do adulto e redimensionar, (re) inventar, (re) modelar, (re) construir, (re) configurar, (re) ver os modos de interagir com esse espaço. Os bebês e as crianças pequenas são tocados por aquilo que os adultos propõem, mas também subvertem o que foi preparado, organizado, pensado por esses adultos.

As crianças pequenas e os bebês estão a todo tempo convocando esses adultos ao olhar sensível, ao inusitado, ao inesperado, ao efêmero, ao que provoca e ao que encanta. É indiscutível que o espaço escolar é marcado culturalmente pela organização das mais diversas atividades que alicerçam o fazer das crianças, entretanto, o adulto também revela uma potência criadora na mediação com as crianças que permite um redimensionamento do olhar, um arriscar-se, um propor a partir de uma escuta sensível, permitindo que juntos, crianças, bebês e adultos transbordem possibilidades. Com isso, o ambiente educacional deve ser preparado de modo que em todas as possibilidades hajam intencionalidade e de que todos esses espaços sejam pensados para o desenvolvimento dos alunos respeitando e valorizando as diferenças, a forma de aprendizagem, assim como a individualidade e especificidade. Neste sentido é necessário a adequação e readequação do CEI e seus espaços, no sentido de organização e preparo.

Acompanhar e analisar as demandas da unidade escolar, em relação aos cuidados e manutenções prediais, zelando pelo conforto e bem-estar dos alunos, equipe de

trabalho e comunidade escolar se faz primordial. Observar especificidades e prazos, se necessário efetuar encaminhamentos a Secretaria de Educação e setores responsáveis, garantindo atendimento de excelência e qualidade aos alunos e munícipes.

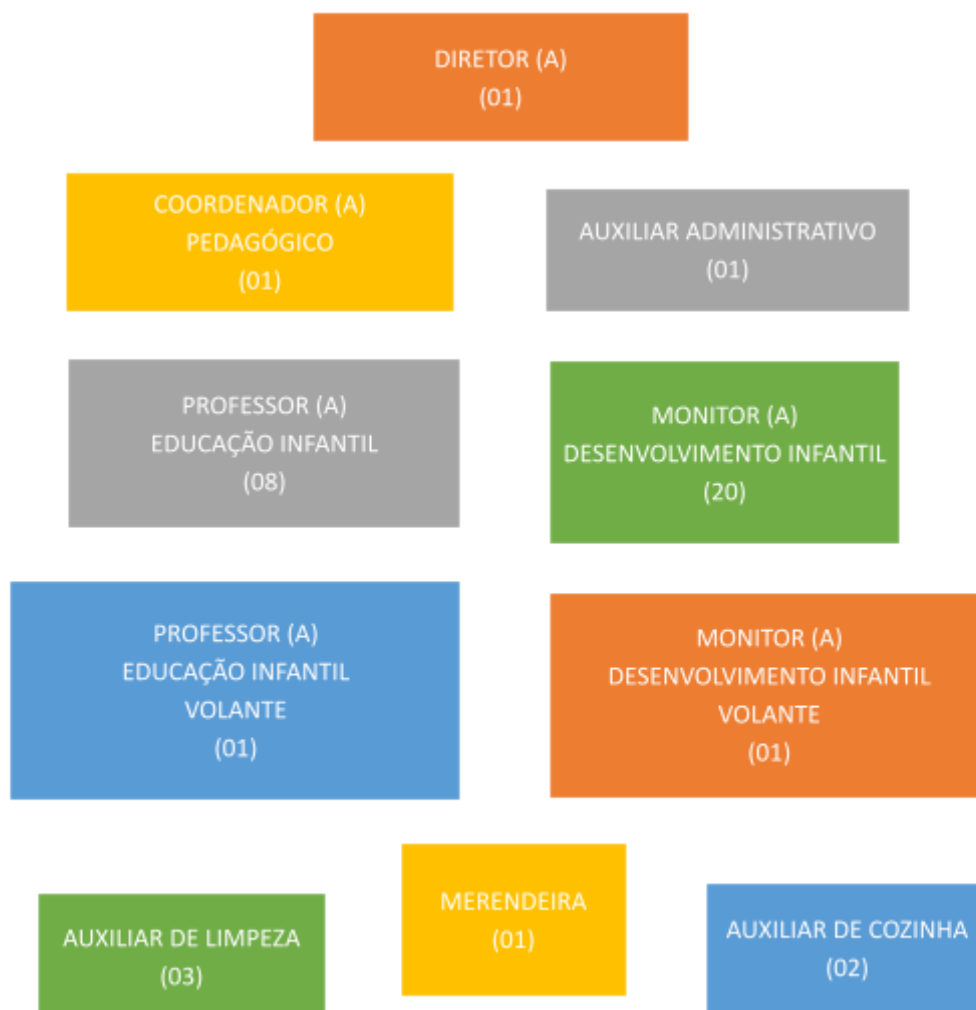
Se necessário alterações em relação a demanda de atendimento, dialogo e construções deverão ser efetuadas junto a Secretaria, garantindo que medidas eficientes sejam executadas e em alinhamento com as diretrizes do Município, assim como, garantindo que a demanda do Município seja contemplada, beneficiando os munícipes e alunos da Rede Municipal de Ensino.

Acompanhar a projeção de atendimento elaborada pela Secretaria de Educação e matricular os alunos encaminhados de acordo com a capacidade de atendimento da unidade escolar.

8. JUSTIFICATIVA

A instalação da unidade escolar, entendido como espaço coletivo privilegiado de vivência da infância, visa contribuir com a construção da identidade social e cultural das crianças, fortalecendo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em uma ação complementar da família, da comunidade, dos profissionais da educação e do Município. Com isso, reforçar aos munícipes, comunidade escolar e responsáveis pelos alunos, a valorização da infância e das ações desenvolvidas pelos alunos no ambiente escolar, neste ambiente propostas e ações pedagógicas contemplam as diversas habilidades dos alunos os auxiliam no desenvolvimento das diversas potencialidades, enriquecendo o aprendizado através de propostas práticas, onde os alunos sejam protagonistas das suas ações, recebendo estímulos que auxiliem no processo criativo, onde possam desenvolver a imaginação, as diversas expressões, a fala, habilidades corporais e manuais, socialização e interação, assim como autonomia e valorização de si e do outro, sendo assim a importância de espaço seguro, adequado e pensado para a criança.

9.ORGANOGRAMA



II. DA PROPOSTA DE MODELO GERENCIA

1. ÁREA DE ATIVIDADE

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE, tem como fundamento a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, destinando-se à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social. Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas. A educação infantil compõe como uma etapa fundante a educação básica e a atuação deve compreender a criança como um sujeito de direitos ao mesmo tempo que deve formar para a sociedade e, portanto, se comprometer com a formação humanizante para a cidadania crítica e para a sociabilidade.

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O serviço prestado na creche, objeto do termo de colaboração, se dará a partir do proposto na BNCC enquanto direitos de aprendizagem (já supracitados) e também em relação aos campos de experiência propostos no mesmo documento, a saber: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Imagens; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Temos ainda como balizas as DCNs (BRASIL, 2009) para educação infantil e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) fundamentando

nossas ações e serviços, sendo que o objetivo final é proporcionar uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral da criança.

Na etapa da educação infantil que assumiremos com o presente termo de colaboração, o acolhimento e o processo de adaptação da criança e da família devem ser destacados, pois, é a primeira etapa da educação básica. Portanto, é muito delicado e exige sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no atendimento tanto das crianças quanto da família. A alimentação também é preocupação, sobretudo, nessa etapa de desenvolvimento, logo adotaremos a prática realizada na rede municipal de educação, recebendo a merenda e seguindo o cardápio e horários previstos pelo setor responsável da administração pública, incentivaremos os alunos quanto aos hábitos para se obter uma alimentação saudável, atuando em parceria com as famílias.

A educação da criança de 0 a 5 anos frente aos direitos de aprendizagem é organizada por campos de experiência:

Campo De Experiência	Descrição	Objetivo	Atividades
O Eu, O Outro e o Nós	Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.	Identidade/Autonomia; Cidadania; Pluralidade Cultural; Expressão dos Sentimentos Desejos e Necessidades e Cuidado Pessoal.	Atividades com espelhos; atividade de respiração; Brincadeiras de roda; brincadeiras em dupla e coletivas etc.
Corpo, Gestos e Movimentos	Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.	Figura Humana; Cinco sentidos; Equilíbrio; Coordenação motora global; Expressão corporal; Percepção corporal e Relaxamento.	Educação Física; Ginástica; Jogos individuais e coletivos; Dança; Brincadeiras de Roda; Capoeira; Brincadeiras de locomoção etc.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.	Incentivo ao desenvolvimento oral; Organização do pensamento; Ampliação do vocabulário; Leitura de diferentes portadores e gêneros textuais; Dramatização; Apresentar as letras e números e Nome próprio.	Leitura de livros infantis; contação de histórias; Teatro; Brincadeiras Coletivas; Música etc.
Traços, Sons, Cores e formas	Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.	Apreciação de imagens; Ampliação da percepção visual e auditiva; Fontes sonoras; Meios e suporte; Apreciação musical; Cores e Texturas e espessuras.	Desenho e pinturas; trabalho com argila e massa de modelar; Músicas e sons de instrumentos e objetos; Letras do alfabeto etc.
Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.	Vocabulário matemático; Contagem oral; Noções de tamanho, proximidade, interioridade, direção, quantidade, tempo, massa, capacidade e temperatura; Função social dos números; Formas; Fenômenos da natureza; Meio ambiente e Seres Vivos.	Trabalho com jogos matemáticos; Ábaco; material Dourado; Jogos de montar e encaixar etc.

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que

em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

Na elaboração da proposta curricular, conforme as características e identidade institucional, a entidade deverá estabelecer modos de integração dessas experiências, com atenção na promoção da interação, do cuidado, da preservação e do conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. Além do meio ambiente faz parte da educação infantil o tema da cultura popular, ou seja, é preciso proporcionar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

A educação infantil de 0 a 3 anos, atende a etapa da educação de bebês e crianças bem pequenas, sendo tal etapa fundamental para o desenvolvimento, pois é essa fase em que se forma a base de toda sua estrutura, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, éticos e sociais. Organizamos nossa proposta anual, tendo como base para atuação na unidade escolar de forma dialogada e flexível aos planos de aula dos professores e as exigências da Secretaria Municipal de Educação. Dividimos o ano letivo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e a aferição dos resultados obtidos, atingindo assim as metas e em busca da melhor educação e atendimento a criança. Nós temos o dever de fazer com que a criança vivencie todos os conceitos de forma concreta, utilizando do corpo e da mente para compreensão e apreensão das noções a serem trabalhadas. O objetivo é oferecer condições que facilitem o desenvolvimento das habilidades próprias da faixa etária que levem as crianças a perceber o mundo que a rodeia através dos sentidos, bem como, aprender a expressar-se e comunicar-se através da linguagem verbal, plástica, corporal e sonora para, por fim, desenvolver Interações.

Organizaremos o número de crianças atendidas conforme características da unidade escolar em questão e da faixa etária e número de turmas previstas. As faixas etárias que atenderemos correspondem ao berçário e a creche, devendo ainda ter subdivisões conforme orientação da Secretaria de Educação e realidade singular da unidade escolar em questão. Cada faixa etária demanda um trabalho, como por exemplo, o Berçário é o primeiro contato que a criança tem com a escola é um

momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar. É a fase que se exige mais atenção e cuidados necessários, pois ainda são muito pequenos e sensíveis. Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. As atividades serão de acordo com sua idade, serão atividades como música, interação com as pessoas, banho de sol, sono e repouso, estimulação visual, tátil, auditiva e motora. Como supracitado, teremos atenção especial na adaptação da criança e da família frente a realidade da educação escolar e suas rotinas.

A creche é a fase em que a criança começa as curiosidades, nessa fase estão em pleno desenvolvimento físico, psíquico e social, assim como, inicia-se o desenvolvimento de sua maturidade emocional. Vamos incentivar o uso do raciocínio através de atividades recreativas que valorizem a autoestima do aluno. Trabalharemos o desenvolvimento físico com a muita atenção, pois a criança está na transição e evolução de uma fase para a outra, é a hora de aprender a como alimentar-se sozinho. Com a ajuda do professor, aos poucos, as crianças aprendem a levar a colher até a boca sozinhos. O mesmo acontece com a higiene bucal, temos que estimular e incentivar sempre o uso da escova de dente após as refeições. O controle dos esfíncteres (desfralde), com a ajuda, paciência e estímulos do professor de forma gradativa e por incentivos. Podemos aplicar as diferentes linguagens, tais como a linguagem corporal, a matemática, a musical, a plástica, a oral e a escrita. Estimularemos diferentes interações e situações de comunicação de forma que a criança consiga compreender e ser compreendida e consiga expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos. Também é a fase que a criança quer explorar o mundo a seu redor através do seu próprio corpo, vivendo situações e explorando os espaços que vê, procura aproveitar todas as possibilidades que são oferecidas, por esse motivo ela não para, pula, sobe, desce, entra e sai de lugares pequenos.

Os agrupamentos da creche são fases que acontecem no período pré-operacional, onde a criança age intensamente sobre os objetos, buscando construir conceitos através de experiências com o meio físico, social e construindo o conhecimento do mundo em que vive. Conhecer as manifestações culturais, demonstrando respeito e interesse em participar frente a elas e valorizando a diversidade cultural, compreender a cidadania como participação social e política, assim como direitos e deveres, civis, sociais e políticos adotando no dia a dia, as atitudes de solidariedade, cooperação e respeito para si e para com os outros. O egocentrismo é característica nessa fase, e é aos poucos que iniciara a tolerância social perante outras crianças. A parte afetiva deverá ser evidenciada. As atividades necessitam ser livres, porém monitoradas, os espaços devem ser amplos e as brincadeiras cativantes, planejadas cuidadosamente, para que a criança consiga completar as metas, as conquistas para a construção de seu conhecimento. O professor deve ser a ligação e o ponto de apoio da criança dando-lhe a oportunidade de aumentar seu domínio em relação ao ambiente, relacionando-se com outras crianças. A linguagem está sendo estruturada, e articulada, num primeiro momento com trocas ou omissões, é muito importante que criança ouça a pronúncia das palavras corretamente, pois ainda nomeia pessoas, animais e objetos com seus próprios termos. As atividades para essa fase favorecem o desenvolvimento e são extremamente agradáveis para a criança e irão desenvolver sua percepção, habilidades motoras, atenção, memória e linguagem.

Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. Quanto a sua alimentação será oferecida de acordo com a faixa etária, deverá ser preparada em cada unidade escolar, utilizando sempre produtos frescos e saudáveis. Em todas as etapas zelaremos pela segurança das crianças e pelo direito à educação, sendo assim, as crianças devem ser acolhidas, atendidas em suas demandas e interesses, em suas necessidades e possibilidades. Tendo acesso a um ambiente escolar acolhedor e espaços favoráveis ao seu

aprendizado. Um espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. Com alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas da faixa etária. Além de ser possibilitado experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania que mobilizem experiências do relacionar-se e conviver em grupo. Assim como, atividades que contribuam com a criança em sua inserção e permanência na rede de ensino.

Buscando destacar a intencionalidade educativa dos Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil organizamos uma tabela relativa aos agrupamentos do Berçário e Maternal (creche) que explicitam os objetivos de aprendizagem, as aprendizagens esperadas e a mediação do professor. Ressaltamos que tal organização segue o proposto na BNCC para Educação infantil e no Movimento pela Base Nacional Comum.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	AGRUPAMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESPERADAS	MEDIAÇÃO DO PROFESSOR
O Eu, o Outro e o Nós	Berçário	- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. - Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos. - Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	- Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos. - Experimentar sabores, perceber cheiros e escolher o que quer comer. Identificar no ambiente texturas e sons. - Vestir uma bermuda ou sapato e os retirar sem ajuda. - Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitar outros. - Ouvir histórias lidas ou contadas pela professora e cantar com ela e as crianças.	- Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades. - Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional. - Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.
	Maternal	- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e	- Escolher com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos. - Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características. - Brincar de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos. - Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias. - Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de ginca.	- Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade. - Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas. - Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.

		fazendo-se compreender.	- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros.	
Corpo, Gestos e Movimento	Berçário	- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. - Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	- Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos. - Brincar com água, terra e outros elementos naturais. Brincar de procurar e achar objetos escondidos. - Explorar espaços, rolando, sentando, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça. - Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como a hora do banho, de vestir-se, de desvestir-se. - Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens.	- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso. - Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina. - Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contando à criança o intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar. - Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos. - Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais. - Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.
	Maternal	- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações. - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis. - Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros. - Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam. - Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar. - Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar. - Brincar seguindo orientações como: em	

			frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora.	
Traços, sons, cores e formas	Berçário	- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos. - Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	- Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros. - Explorar qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais. - Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz. - Utilizar a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela em produções visuais, ampliando possibilidades de exploração da cor. - Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.	- Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens). - Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. - Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas.
	Maternal	- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. - Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos.	- Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais. - Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo. - Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio. - Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas. - Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece. - Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem.	- Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes. - Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

	Berçário	- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive. - Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas. - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-as, e imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar. - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.	- Participar de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: “O que é isso?”, e o bebê responde. - Brincar com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente. - Conversar com a professora em ambiente tranquilo e lúdico. - Repetir acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade. - Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando os dedos ou pincéis.	- Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente. - Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. - Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve. - Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas,

	Maternal	- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. - Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura. - Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos. - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear diferentes portadores e instrumentos de escrita e textuais.	- Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio. - Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais. - Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente. - Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças. - Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos. - Apreciar e comentar leituras de histórias e criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos.	informações, reclamações. - Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.
	Berçário	- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). - Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e	- Explorar objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência, textura. - Deslocar-se livre em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo. - Acompanhar oral e corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre. - Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, "melecas", pasta de maisena, que podem ser amassados ou deslocados. - Explorar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/a professor/a e às outras	- Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer. - Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações. - Realizar a "escuta" das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. - Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro,

		fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços etc.).	crianças.	fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.
	Maternal	- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma). - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo) e temporais (antes, durante e depois). - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição). - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	- Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades. - Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo. - Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico, alimentação e habitat. - Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas. - Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio. - Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico.	

Os campos de experiências não estão organizados para seguirem uma ordem linear, mas para orientar o trabalho do professor dentro da rotina da Educação Infantil, ou seja, a jornada diária de acolhimento, atividades de livre escolha, momentos de grande grupo, momentos de pequenos grupos, momentos na área externa, rotinas de cuidados e alimentação, nos diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história, assim como, na despedida, são momentos em que tais campos podem ser explorados.

No cotidiano da educação infantil ainda temos o cuidado com a preservação da imagem das crianças; na adoção de metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais; na elaboração de fichas individuais, diários e comunicados; na execução, auxílio e orientação (de acordo com a faixa etária) para os tratos com a higiene pessoal (hora do banho, escovar os dentes, etc.) na identificação e encaminhamento de casos pertinentes ao Conselho Tutelar; na atenção ao descanso da criança (hora de dormir); na articulação com os serviços de outras políticas públicas, através da articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional.

3. METODOLOGIA

a) Junto a Prefeitura Municipal de Boituva e Secretaria de Educação, seguiremos oportunizando um ensino de qualidade, que prioriza a individualidade, as especificidades dos alunos e suas famílias, fortalecendo o vínculo com as famílias e comunidade, de modo que, sintam-se seguros e pertencentes ao ambiente educacional e com isso, se envolvam nas ações pedagógicas desenvolvidas e participem ativamente da vida escolar do estudante. Estimulando na criança a autonomia, as formas de expressão, para que assim, a criança exercite suas diversas formas de ação e comunicação.

Tendo como base na metodologia desenvolvida na proposta pedagógica da CEI, ações que estimulem e façam parte do enredo da unidade escolar valorizando e reforçando a importância da ética, respeito, valorização da infância, autonomia, solidariedade, os diversos estímulos a comunicação e expressão verbal e corporal, transmitindo aos alunos segurança e apresentando possibilidades, desenvolvendo nos alunos senso crítico, conhecimento de si do outro e do espaço em que vivem, oportunizando ações que estimulem o trabalho em equipe, valorizando as interações e a socialização, assim como a solidariedade e a colaboração, despertando a empatia e o afeto, considerando a diversidade sociocultural dos alunos e suas famílias. Promovendo o contato com a natureza, materiais não estruturados, tecidos, cantos heurísticos, histórias em suas diversas possibilidades e reforçando as interações e brincadeiras.

A equipe gestora atuará em parceria com a equipe docente, auxiliando na criação e construção das ações pedagógicas, de modo que possam se dedicar às individualidades de cada turma e aluno, traçando assim metas pertinentes ao desenvolvimento de todos os alunos, respeitando a especificidade e a forma de aprendizagem de cada um, valorizando os saberes e as práticas. Assim como, estabeleceremos vínculo e parceria com a comunidade escolar, para que atuem junto a unidade escolar nesta construção, garantindo que os alunos tenham no ambiente escolar o acesso a educação, proteção, confiança, liberdade de expressar-se, agir, descobrir e ao conhecimento.

A construção e parceria com as famílias e comunidade escolar se faz primordial para o pleno desenvolvimento dos alunos e sucesso nas ações da unidade escolar, visto da importância das relações entre alunos, escola e comunidade, para isso é fundamental que ações conjuntas sejam estabelecidas, demonstrando a valorização de todos para o processo do ensino e aprendizagem dos alunos.

A estruturação da documentação pedagógica será norteadada pela BNCC, baseada nas diretrizes educacionais do Município garantindo que as ações estejam em consonância com o que é desenvolvido na Rede Municipal de Ensino.

b) Nas etapas de Berçário os alunos estão aprendendo a balbuciar, falar, sentar, rolar, engatinhar, andar, apalpar, segurar, arremessar entre outras habilidades, estão passando pela introdução alimentar e mudanças gradativas em relação a alimentação, diante disso as propostas pedagógicas são elaboradas pensando nos diversos campos do desenvolvimento dos bebês, explorando os sentidos como olfato, tato, paladar e audição, estimulando a manusear diferentes materiais e de diferentes texturas, assim como, estímulos motores são executados auxiliando no desenvolvimento e oportunizando observação ao docente de modo que possa avaliar os avanços de cada aluno, propostas que oportunizem situações de deslocamento, imitação, interações e dramatizações são reforçadas constantemente, contribuindo para o estímulo e desenvolvimento dos bebês nesta etapa tão importante e significativa.

Em relação aos alunos das etapas de Maternal, exploramos as propostas que estimulem e contribuam com o desenvolvimento da coordenação motora e habilidades corporais como um todo, como subir, descer, abaixar, levantar, correr e saltar, estímulos a percepção visual através de pinturas, desenhos, observação de si através da imagem refletida no espelho, o conhecimento das partes do corpo através de diversas formas e com diversos recursos, reforçamos a exploração de diversos materiais e texturas, elementos da natureza, diferentes gêneros textuais, a valorização das interações e brincadeiras, a troca e parceria com o outro em trabalhos em equipe, estimulando o respeito, a ética e a solidariedade, destacamos a diversidade cultural, possibilitando a representatividade e o sentimento de pertencimento, elaborando propostas que desenvolvam habilidades manuais, movimento de pinça, raciocínio lógico, expressão dos sentimentos, identificação e reconhecimento de números, assim como, o conhecimento das quantidades, valorizando todas essas descobertas através das interações e brincadeiras, estimulando a autonomia e a independência, com ações práticas, simples e dinâmicas.

A metodologia do Plano de Trabalho:

a) A Proposta Pedagógica do CEI, terá como base os documentos norteadores da Educação Infantil, organizações, documentos e diretrizes da Rede Municipal de Ensino, a avaliação e acompanhamento dos alunos da unidade escolar, os observando e analisando as necessidades e especificidades, para que as ações ocorram e contribuam de forma efetiva para o desenvolvimento e aprendizagem de todos. O planejamento, semanário, diário de classe e os registros serão fundamentais para embasar a avaliação e nortear ações educacionais. A elaboração e desenvolvimento de Projetos, auxiliam na sequência dos conteúdos aplicados e com isso, na absorção da informação, visto que ela será conduzida e abordada de formas diversas, através de propostas práticas, lúdicas e que promovam a participação e o protagonismo dos alunos, assim como, em todo ano letivo serão observadas ações e orientações vindas da Secretaria de Educação e executado o cumprimento integral do Calendário Escolar Municipal.

b) O atendimento no Centro de Educação Infantil “Dóris Regina Holtz”, se dará da etapa de berçário ao maternal II, com isso, teremos para o atendimento em sala de aula a previsão fornecida pela Secretaria Municipal de Educação conforme a quantidade de alunos e profissionais descritos no quadro a seguir:

Nível (Classe)	Professor	Monitor de Desenvolvimento Infantil
Berçário I	01	03
Berçário I	01	03
Berçário II	01	03
Berçário II	01	03
Maternal I	01	02
Maternal I	01	02
Maternal II	01	02
Maternal II	01	02
Profissionais Volantes	01	01

c) Quanto ao período de adaptação dos alunos, observamos e acompanhamos a individualidade dos alunos, buscamos envolver as famílias no ambiente escolar em todos os momentos da vida escolar dos alunos, mas enfatizamos e priorizamos a adaptação, visto que é um momento novo para as crianças e famílias e que requer muito cuidado, de modo que seja tranquilo, acolhedor, respeitoso, que todos sintam-se pertencentes a este espaço. Para as crianças que estarão sem a presença dos familiares e em um ambiente ainda desconhecido é necessário que isso ocorra de forma gradual, de modo que a ampliação do período em que a criança permanece na unidade escolar aconteça de forma gradativa, acompanhando a interação do aluno, o emocional e a alimentação.

BERÇÁRIO I	Entrada as 07h30, seguindo os acompanhamentos da adaptação, podendo estender o período de forma gradativa, de acordo com cada aluno.
BERÇÁRIO II	Entrada as 07h30, seguindo os acompanhamentos da adaptação, podendo estender o período de forma gradativa, de acordo com cada aluno.
MATERNAL I	Entrada as 07h30, seguindo os acompanhamentos da adaptação, podendo estender o período de forma gradativa, de acordo com cada aluno.
MATERNAL II	Entrada as 07h30, seguindo os acompanhamentos da adaptação, podendo estender o período de forma gradativa, de acordo com cada aluno.
Observação: Importante observar e respeitar a individualidade de cada aluno e família, analisando as especificidades e estando dispostos a oportunizar atendimento de qualidade, flexível às necessidades, garantindo assim que os alunos estejam seguros, acolhidos e confortáveis para receberem os estímulos necessários ao seu desenvolvimento.	

d) A organização da rotina se faz necessária para o bom desenvolvimento das ações que ocorrem com os alunos ao longo do dia no ambiente escolar, porém, estão sujeitas a adaptações e alterações diante da realidade e necessidade de cada turma, analisando as especificidades dos alunos e garantindo assim, qualidade e aprimoramento ao longo de todo ano letivo, como base demonstrada nos quadros abaixo:

BERÇÁRIO I E II - ORGANIZAÇÃO PERÍODO MANHÃ					
ENTRADA/RECEPÇÃO	07h30	RODA DE BOM DIA / ACOLHIMENTO	07h30 -07h45	DESJEJUM	07h45
BANHO/TROCAS	08h15 – 09h	COLAÇÃO DA MANHÃ	09h – 09h20	BANHO DE SOL	09h20 – 09h30
ATIVIDADE/RECREAÇÃO	09h30 – 10h30	ALMOÇO	10h30 – 11h	HIGIENIZAÇÃO	11h – 11h30
SONINHO/DESCANSO			11h30 – 12h50		

BERÇÁRIO I E II - ORGANIZAÇÃO PERÍODO TARDE					
LANCHE DA TARDE	13h	BANHO/TROCAS	13h30 – 14h15	ATIVIDADE/RECREAÇÃO	14h15 – 15h15
INTERAÇÃO	15h15 – 15-30	JANTAR	15h30	HIGIENIZAÇÃO	16h – 16h30
MOMENTO DA LEITURA		16h30 – 17h		SAÍDA/ENTREGA AOS RESPONSÁVEIS	17h

Observação: As trocas, banhos e higienizações dos alunos, serão efetuadas para além dos horários especificados nos quadros e sim de acordo com a necessidade de cada criança. O momento do sono ou descanso será ofertado aos alunos para que ao longo do dia possam descansar, recuperando as energias e garantindo melhor aproveitamento.

MATERNAL I E II - ORGANIZAÇÃO PERÍODO MANHÃ					
ENTRADA/RECEPÇÃO	07h30	RODA DE BOM DIA / ACOLHIMENTO	07h30- 07h45	DESJEJUM	07h45
TROCAS/HIGIENIZAÇÃO	08h15 – 09h	INTERAÇÃO	09h – 09h20	ATIVIDADE/RECREAÇÃO	09h30 – 10h30
ALMOÇO		10h30 – 11h	HIGIENIZAÇÃO		11h – 11h30
SONINHO/DESCANSO			11h30 – 12h50		

MATERNAL I E II - ORGANIZAÇÃO PERÍODO TARDE					
LANCHE DA TARDE	13h	TROCAS/HIGIENIZAÇÃO	13h30 – 14h15	ATIVIDADE/RECREAÇÃO	14h15 – 15h15
INTERAÇÃO	15h15 – 15-30	JANTAR	15h30	HIGIENIZAÇÃO	16h – 16h30
MOMENTO DA LEITURA		16h30 – 17h		SAÍDA/ENTREGA AOS RESPONSÁVEIS	17h

Observação: As trocas, idas ao banheiro e higienizações dos alunos, serão efetuadas para além dos horários especificados nos quadros e sim de acordo com a necessidade de cada criança. O momento do sono ou descanso será ofertado aos alunos para que ao longo do dia possam descansar, recuperando as energias e garantindo melhor aproveitamento.

e) Buscando resguardar a saúde e bem-estar dos alunos no ambiente escolar, cuidados e protocolos são seguidos, garantindo que nos momentos de banho e troca dos alunos, os colaboradores que efetuarão a ação estejam com as mãos higienizadas da forma adequada, assim como o espaço em que este cuidado será executado deverá estar limpo de acordo com as normas e diretrizes, reforçamos junto as equipes instruções e orientações quanto a estes cuidados através de formações e orientações ao longo do cotidiano. Em relação ao momento de descanso das crianças destinado ao sono, os espaços deverão estar limpos, sempre higienizados e ventilados, assim como colchões/colchonetes, os itens de enxoval são de uso individual e higienizados de forma periódica de acordo com as diretrizes e orientações. Como parte das ações pedagógicas hábitos de higiene e cuidados serão aplicados aos alunos, de forma lúdica os ensinando a importância da lavagem correta das mãos, dos cuidados após o uso do banheiro para os alunos maiores, assim como, explicando aos bebês todos os processos durante o banho e as trocas de fralda, pois, essas ações também são pedagógicas, momentos de trocas importantes com as crianças, onde é estabelecido vínculo de segurança e confiança, onde sentem-se cuidados e protegidos, diante disso a importância de explicar e estimular essas ações, a importância de ensiná-los a higienizar as mãos antes das refeições, assim como, a escovação dos dentes após as refeições. Tudo isso compartilhado aos responsáveis, informando e os incluindo nas ações de higiene e saúde desenvolvidas na unidade escolar.

f) Se tratando da alimentação escolar, ao qual na unidade escolar ocorre de acordo com o cardápio elaborado pelo Nutricionista Responsável Técnico – RT da

Secretaria Municipal de Educação, garantindo aos alunos a oferta de uma alimentação saudável, equilibrada, que garanta a diversidade de nutrientes e vitaminas necessárias para o desenvolvimento saudável dos alunos, sendo assim, desenvolvemos ações educacionais que envolvam a alimentação de modo que os alunos sintam interesse em experimentar e descobrir os sabores, de forma lúdica e participativa incluindo o assunto de forma simples no cotidiano e na rotina, reforçando aos responsáveis a importância dessas ações e deste cuidado com a alimentação fornecida as crianças, que resulta diretamente na saúde e desenvolvimento de cada criança.

g) O horário de funcionamento da unidade escolar será em cumprimento ao calendário escolar homologado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação, sendo das 7:30h às 17h.

h) Disponibilizamos a equipe de trabalho da unidade escolar, formação específica sobre os Primeiros Socorros, para que em caso de necessidade a equipe esteja apta a auxiliar os alunos em situação de emergência, assim como, orientamos quanto as ações a serem cumpridas pela equipe em situações de emergência que envolvam os alunos e comunidade escolar, participamos de formações disponibilizadas pelo Município e cumprimos as orientações a nós fornecidas.

i) O Instituto se compromete a zelar pelo prédio, mobiliário e equipamentos, garantindo uso adequado e responsável, mantendo a organização e manutenção predial, assim como equipamentos e eletrônicos, conforme orientado no edital nº01/2025.

j) Todos os espaços da unidade escolar são pensados para uso dos alunos, garantindo acesso, qualidade e desenvolvimento, de modo que toda ação tenha viés pedagógico, as propostas são elaboradas e preparadas pela equipe docente e com isso a organização do espaço oportunizando ambiente adequado ao desenvolvimento e descoberta dos alunos, tornando-os protagonistas das ações, dando-lhes autonomia, estimulando o processo de imaginação, criação e execução, para que os alunos possam solucionar conflitos e buscar meios para elaboração de ações, reforçando a valorização

da infância e do brincar, onde a criança é livre e independente para criar e explorar, diante da supervisão do professor que com o olhar atento e intencionalidade auxilia e oportuniza meios para o desenvolvimento das diversas habilidades dos alunos. Abordando através de brincadeiras, propostas que estimulem a fala, coordenação motora, raciocínio lógico, habilidades ao abaixar e levantar, subir e descer, sentido de direção, lateralidade, movimento de pinça, expressão artística em suas diversas possibilidades como teatro, música, dança, pintura, colagem e outros. Assim como a representatividade através da cultura, apresentando as diversas histórias, costumes e tradições, valorizando as diferenças e ensinando sobre o respeito e a empatia.

k) A avaliação na educação infantil é um processo contínuo, possível através das observações e registros, sendo necessário um olhar atento e afetuoso por parte do professor para captar os avanços de cada criança e diagnosticar os aspectos em desenvolvimento e ações que deverão ser tomadas para a continuidade e auxílio no aprendizado, ao avaliar o aluno o professor identifica os resultados das propostas desenvolvidas e analisa a necessidade de outras abordagens, através das planejadas e registradas no Semanário e Diário de Classe – no sistema ETI, acompanhando os indicadores e resultados, o professor poderá executar o aprimoramento da prática e replanejamento se necessário para alcançar melhores resultados com os alunos, pois, o protagonista da ação é o aluno e é por ele e para ele que ocorrem os planejamentos, diante disso é necessário essa análise e ajustes garantindo o pleno desenvolvimento dos alunos e o interesse pelas propostas, contemplando a forma de desenvolvimento e aprendizado individual.

A rede Municipal de Boituva estabelece os instrumentos que deverão compor a documentação pedagógica para o registro do processo de avaliação na Educação Infantil:

- ✓ Elaboração do Planejamento das atividades a serem desenvolvidas;
- ✓ Registros no Semanário;

- ✓ Preenchimento do Diário de Classe - no Sistema ETI, com atividades avaliativas (sondagens) bimestrais;
- ✓ Em casos de alunos que apresentem dificuldade de desenvolvimento/aprendizagem, deverão ser elaborados registros descritivos dos alunos, assim como em casos específicos em que a equipe pedagógica julgue necessária a elaboração;
- ✓ Relatório de sala, o mesmo deverá ser elaborado ao início e ao final do ano letivo.

O IGEVE em consonância com a rede adotará os tais instrumentos, compreendendo a potência deles, ferramentas que contribuem para que professoras e professores, a família e a própria criança compreendam de forma longitudinal, os caminhos percorridos ao longo de sua trajetória na Educação Infantil. Permite descrever e compilar, em parceria, diversos materiais que retratam experiências e saberes para subsidiar as intervenções pedagógicas, possibilitando, desta forma, a reflexão sobre a aprendizagem. Caberá ao Coordenador Pedagógico, acompanhar a equipe docente e turmas ao longo de todo ano letivo, orientando na construção e elaboração dos documentos e ações, assim como, manter um olhar atento as especificidades de cada turma e aluno, acompanhando as necessidades e buscando o aprimoramento.

Na rede de Boituva a educação é vista como uma prática social, isto é, uma atividade socialmente produzida e, ao mesmo tempo, produtora de existência social. Na educação infantil considera-se a criança, acima de tudo, um sujeito histórico e de direitos, e assim, a partir de suas interações com o outro, relações e práticas cotidianas que vivencia, “constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2009).

I) O IGEVE propõe ainda projetos que componham o currículo escolar e auxiliem os professores a explorar as possibilidades educacionais em consonância com o contexto social. A saber:

- ✓ **Projeto Estações** – no qual serão trabalhados na primeira semana do início de cada estação do ano as suas características e importância, sua relação com a natureza, com a agricultura e serão explorados conceitos como quente e frio (verão e inverno), seco e molhado (outono e primavera), características climáticas etc. Ao final da estação propomos uma festividade para demonstrarmos o que aprendemos e agradeceremos aquela estação.
- ✓ **Projeto Literatura** – ao longo do ano a atividade de leitura de livros infantis, contação de história e outras formas de abordar a literatura farão parte da rotina diária da creche. No mês de outubro, mês em que se comemora o dia do livro (29/10) é proposto a realização da festa literária, na qual será trabalhado um autor/a que os alunos escolherem. Neste dia toda a unidade escolar estará envolvida em uma grande atividade em grupo, podendo haver apresentações teatrais relacionada as obras deste autor, confecção de fantasias, desenhos etc. Espera-se o envolvimento da família e comunidade, sendo que este deve ser preparado e divulgado ao longo do ano letivo.
- ✓ **Projeto 3 R's** – A sustentabilidade é tema que deve ser inserido na formação desde cedo, respeitando as características de cada faixa etária, então propomos que haja a introdução de forma lúdica dos 3 R's, ou seja, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar. Para tanto será feita em parceria com a família e comunidade o incentivo para diminuição do consumo, para o fim do desperdício (gêneros alimentícios, por exemplo); o incentivo em relação ao reaproveitamento, sendo organizado bazares e feiras de troca (gêneros de vestuário e escolar, por exemplo) e o incentivo a reciclagem, na qual todo os resíduos da unidade escolar

serão separados em “secos e molhados”, resíduos para a reciclagem e resíduos orgânicos para a compostagem.

- ✓ **Projeto CPA** – O projeto CPA trata-se da criação de uma comissão própria de avaliação na unidade escolar. Tal comissão será composta por membros da unidade, sendo eles funcionários, alunos e família e comunidade. A avaliação não terá caráter punitivo, mas formativo e servirá para a implementação de uma gestão democrática. Todo final de mês será organizado uma enquete sobre pontos positivos e pontos a melhorar.

- ✓ **Como diferenciais deste plano de trabalho propomos dois projetos:**

A criação da **biblioteca itinerante do CEI DÓRIS REGINA HOLTZ “Um espaço mágico, para imaginar e aprender”**, a biblioteca itinerante será organizada em um “carrinho” adequado e preparado, os alunos poderão levar os livros para diversos espaços da unidade escolar, contendo neste “carrinho” diversos livros infantis, contendo almofadas, para que os alunos possam levar o clima confortável e relaxante da biblioteca para a área arborizada, pátios e salas de aula, reforçando o prazer em usufruir da leitura e suas infinitas possibilidades.

Este projeto será desenvolvido para o estímulo a leitura e ao prazer pelas histórias, de modo que terão acesso aos mais variados títulos e temas, que tenham a imaginação estimulada, assim como, possam avançar em seu processo criativo, explorando os pensamentos, o faz de conta, as diversas formas de expressão, seja através da fala e movimentos corporais. Serão adquiridos diversos livros, títulos voltados a educação infantil, de modo que sintam-se a vontade para escolher o livro de seu interesse, explorando a autonomia, criatividade e imaginação.

A leitura é valorizada e estimulada em suas diversas possibilidades no ambiente escolar, buscamos oportunizar para as crianças diversas formas de acesso aos livros; sendo através de rodas de leitura, onde os professores exploram diversos textos através de livros variados, contações de histórias e teatros, estimulamos os alunos a

efetuar a leitura de imagem, adquirindo a prática de recontar histórias, estimulando o protagonismo das crianças, o hábito e o prazer pelos livros.

Outro diferencial é a implantação do **Programa de Educação Bilíngue na Educação Infantil “Beelingües” no CEI DÓRIS REGINA HOLTZ** para as crianças de 2 a 3 anos de idade. Estudos comprovam que a exposição precoce a uma língua adicional potencializa o desenvolvimento cognitivo, melhora habilidades socioemocionais e estimula a criatividade e a resolução de problemas. Segundo Bialystok (2017), "o bilinguismo, especialmente quando introduzido na infância, contribui para a flexibilidade cognitiva, a capacidade de resolução de problemas e o controle executivo", habilidades fundamentais que aprimoram a atenção, promovem maior capacidade de adaptação e fortalecem a memória de trabalho, impactando positivamente a aprendizagem ao longo da vida.

O objetivo do programa bilíngue Beelingües é oferecer ensino da língua inglesa como língua adicional (língua franca) para crianças de 2 a 3 anos, promovendo um ambiente que valorize a interculturalidade e o desenvolvimento cognitivo e social. O programa é implementado em conjunto com as atividades propostas, com atividades diárias de 30 minutos para crianças de 2 e 3 anos, totalizando 100 horas anuais. Além do ensino de uma língua adicional, comprometemo-nos a proporcionar condições adequadas para a capacitação contínua dos professores, garantindo que estejam plenamente preparados para a abordagem bilíngue, que vai além da competência linguística e se expande para a promoção de habilidades críticas e culturais. De acordo com Baker e Wright (2017), a exposição a diferentes sistemas linguísticos na infância fortalece o pensamento crítico, a resolução de problemas e a flexibilidade mental, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e pessoal das crianças.

O programa de educação bilíngue foi desenvolvido em conformidade com as diretrizes da BNCC para que os alunos vivenciem o aprendizado da língua inglesa como língua adicional e os professores sejam treinados e capacitados com treinamento

contínuo. Engloba um currículo estruturado para fomentar o aprendizado natural da língua inglesa como língua franca, alinhado aos campos de experiência da BNCC. Baseia-se em abordagens de CLIL (Content and Language Integrated Learning) e TPR (Total Physical Response), garantindo que o aprendizado seja vivencial, interativo e lúdico, promovendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas e emocionais de forma integrada. A metodologia é cuidadosamente organizada com materiais específicos para assegurar um ensino significativo e contextualizado para as crianças.

Material Didático Beelingües - Idade 2 / 3 anos

- plataforma para acesso aos treinamentos e capacitação pedagógica;
- livro do professor
- livro de estória em preto e branco (anexo livro do professor)

4. MODELO GERENCIAL

DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO ALCANCE DAS METAS						
OBJETIVOS		METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS METAS	CRONOGRAMA DE REALIZAÇÕES	INDICADORES PARA AFERIÇÃO	INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
a) -	Matricular 100% (cem por cento) das crianças, de acordo com o número de atendimento previsto para a unidade escolar	Efetivar a matrícula das crianças do Município, auxiliando no atendimento da demanda em relação a comunidade escolar	Efetivar a matrícula das crianças encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação, observando e analisando as demandas da comunidade escolar, acompanhando o registro da capacidade de atendimento	Contínuo	Registros dos Diários de classe, acompanhando a frequência dos alunos, verificação do sistema para acompanhamento de baixas de alunos e surgimento de vagas	Matricular os alunos na totalidade da capacidade de atendimento da unidade escolar
b)	Acompanhar e tomar as	Garantir que 90% das crianças matriculadas tenham uma	Controle da frequência na	Diariamente	Formulário/Diário	Frequência dos alunos na

	devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças	frequência mínima de 85% das aulas no período de execução do projeto, mantendo a frequência no ambiente educacional, garantindo o aprendizado e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.	unidade, por meio de formulário próprio e em registros da SME. Através de diário de classe e sistema. Em casos de faltas sequenciais, contatar a família, orientando sobre a importância da frequência da criança no ambiente escolar. Em casos de omissão, será comunicado órgão responsável.		de Frequência	unidade escolar e desenvolvimento e aprendizagem.
c)	Garantir 100% (cem por cento) de gratuidade no atendimento	Oportunizar atendimento educacional de qualidade aos alunos, assim como segurança e confiança a comunidade escolar e munícipes	O IGEVE trabalha norteado pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 que garante o 100% de gratuidade de atendimento. A aquisição de materiais/supriment	Diariamente	Atendimento educacional ofertado aos alunos do Município, em cumprimento as orientações e diretrizes do Município e SME,	Prestação de contas, planilha orçamentária, relatórios de execução e registros de satisfação das famílias e responsáveis

			os de comprovada qualidade e em quantidade suficiente é feita pela entidade mantenedora de forma a garantir a execução dos serviços gratuitos		assim como, o edital N.º 01/2025	
d)	Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI	Garantir aos alunos, equipe de trabalho e comunidade escolar espaços em pleno funcionamento, com qualidade e segurança	O IGEVE mantém os espaços das unidades escolares em plenas condições para o trabalho. Realizamos acompanhamento da infraestrutura e a partir da solicitação e autorização da Secretaria realizamos a manutenção	Contínuo	Registros periódicos, relatórios e fotos	Relatório de execução e Prestação de contas
e)	Manter o quadro de	Manter o quadro de colaboradores completo, de	As contratações seguiram as	Contínuo	Acompanhamento e observações	Prestação de contas e Relatório

	recursos humanos com funções/quantidades descritas no Plano de Trabalho, em conformidade ao edital N.º 01/2025	modo que o proporcional adulto por criança de cada etapa seja atendido	determinações da prefeitura previstas no edital. O turnover é acompanhado e as substituições são realizadas através de processo seletivo e autorização da Secretaria de Educação.		do trabalho desenvolvido, atendimento e análises de desenvolvimento dos alunos	de execução
f)	Garantir a Formação continuada dos profissionais – objetivos, metodologia e prazos	Auxiliar a equipe docente em sua prática pedagógica e construção, aprimorando conceitos e ampliando olhares para as possibilidades de desenvolvimento dos alunos, mantendo e garantindo a individualidade de cada aluno, para que seja possível o seu desenvolvimento	Garantir a formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da SME, necessidades de aprimoramento da equipe docente, especificidade dos alunos atendidos na unidade escolar. Através de levantamento de demanda, ações formativas ocorreram	Bimestral, Reuniões Pedagógicas, HTPE e conforme calendário escolar do Município	Relatórios sobre as ações, feedback da equipe docente, acompanhamento da prática pedagógica efetuado pela equipe gestora da unidade escolar	Relatório de execução, Prestação de contas e Registros

			em consonância a SME, assim como pela gestão da unidade escolar e do INSTITUTO.			
g)	Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar, das crianças atendidas e dos funcionários do CEI	Termos toda a documentação que se refere ao andamento e rotina da unidade escolar, em todos os aspectos, administrativos, e educacionais	Possuímos fichas e prontuários tanto dos alunos quanto dos colaboradores que nos orientam na gestão. As unidades contam com registro de presença e carga horária.	Contínuo	Registros e documentos atualizados, arquivados e em acesso para atualizações e conferência	Relatórios e registros
h)	Fornecer alimentação saudável para as crianças atendidas conforme o Programa de Alimentação Escolar do Município de	Fornecer alimentação de qualidade aos alunos, garantindo acesso a refeições equilibradas, com nutrientes e vitaminas diversas para um desenvolvimento saudável aos alunos, assim como aos alunos que possuem restrição alimentar ou	É verificado diariamente a rotina de recebimento, armazenamento, preparo e oferta das refeições aos bebês e às crianças de acordo com os manuais e orientações do setor	Diariamente	Acompanhamento do cardápio de alimentação escolar elaborado pela equipe de Nutricionistas da SME, análise e acompanhamento da aceitação e alimentação dos	Registros de refeições oferecidas

	Boituva	especificidades	responsável, alinhamentos e observações quanto as orientações do Nutricionista da SME. A cozinha é limpa e asseada; Alimentos são preparados de forma variada e atrativa para os bebês e para as crianças.		alunos matriculados	
i)	Conservação e limpeza dos espaços e ambientes para as crianças	Manter os espaços e ambientes da unidade escolar, limpos e organizados garantindo acesso aos alunos, com qualidade, conforto e bem-estar. Assim como, manutenções e reparos efetuados periodicamente	Os ambientes internos e externos da Unidade são agradáveis, limpos, ventilados e tranquilos. Utilizamos um cronograma de cuidados regular dos ambientes, com definição de procedimentos operacionais padrão, conforme	Contínuo	Conservação dos espaços e ambiente, qualidade no desenvolvimento das propostas e bem-estar dos alunos, comunidade escolar e equipe de trabalho	Prestação de contas e Relatório de execução

			determinações da COVISA. - Realização da limpeza da caixa d'água e dos procedimentos de desinsetização e desratização observando os prazos estipulados nos laudos técnicos. Garantia de que os funcionários utilizem uniformes e equipamentos de segurança, quando for o caso. Realização dos exames médicos periódicos obrigatórios aos funcionários. Além das formações oferecidas pela SME e pela gestão da unidade.			
j)	Implementar e manter	Manter parceria com as famílias e responsáveis,	Temos reunião de pais e responsáveis	Contínuo	Relatórios de reuniões escolares	Relatórios, listas de presença e

	instrumentos de participação da comunidade	reforçando a importância do vínculo aluno/escola/família/comunidade. Estimulando a participação ativa dos responsáveis e a valorização das ações desenvolvidas pelos alunos no ambiente escolar	bimestralmente. Incentivamos as famílias a participarem de diversos momentos juntamente com seus filhos, dividindo momentos de carinho e aprendizado. Nós da gestão orientamos os pais, responsáveis e a comunidade que a unidade está sempre de portas abertas para receber a visita de todos, para que possam conhecer os ambientes do CEI, pois, sempre enfatizamos que todos tem livre acesso para fazer acompanhamento junto com as crianças no momento de adaptação ou quando preferir. Ações		e listas de presença, registros de ações culturais	fotos
--	--	---	---	--	--	-------

			culturais e atividades.			
k)	Acompanhar e executar metodologia de avaliação do serviço	Acompanhar o trabalho desenvolvido no ambiente escolar, o atendimento prestado a comunidade e o avanço no desenvolvimento das diversas habilidades dos alunos.	Através de observações e análises a cerca da rotina na unidade escolar, o andamento das ações em cumprimento ao calendário escolar, conferência do desenvolvimento dos alunos através dos documentos de registros, assim como acompanhamento do trabalho desenvolvido pela equipe nas diversas áreas de atuação no ambiente escolar, assim como cumprir as orientações e diretrizes da SME	Contínuo	Planejamentos, semanários, relatórios de reuniões escolares e registros administrativos	Relatórios de acompanhamento e registros administrativos

l)	Qualidade das atividades em consonância com as diretrizes e com os documentos norteadores da Secretaria da Educação.	Atingir 95% das atividades planejadas dentro do prazo estabelecido, oportunizando aos alunos matriculados na unidade escolar ensino de qualidade, com olhar atento e observador que contemplem as necessidades e especificidades, respeitando a individualidade de cada um e a forma de aprendizagem, garantindo meios de desenvolvimento da autonomia, por meio das interações e brincadeiras, estimulando a valorização da infância com propostas dinâmicas e garantindo o acesso e a inclusão de todos	Desenvolvemos e trabalhamos com planejamentos, projetos, semanários enfatizando os eixos interações e brincadeiras das DCN para a Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC.	Contínuo	Documentos e registros dos docentes e coordenador pedagógico, acompanhando e verificando os registros de desenvolvimento individual dos alunos e a validação da Supervisão de Ensino	Relatório de execução, relatórios e registros pedagógicos
m)	Garantir o cumprimento integral da	Atender a demanda em sua integralidade, com base na previsão de atendimento e	Cumprir o determinado no edital nº 01/2025,	Diariamente	Registros de frequência, análises de	Prestação de contas, Relatório de execução e

	Previsão de atendimento	se necessário ajuste ou alteração efetuar alinhamento junto a SME	em relação a previsão de atendimento para a unidade escolar, acompanhando e verificando a frequência e as demandas, efetuando as matrículas encaminhadas pela SME		sistema, dados de baixa de vagas e encaminhamentos a SME	conferência do sistema SME
n)	Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos através da parceria com o Município	Assegurar a disponibilidade e adequação de todos os recursos humanos e materiais conforme o cronograma do projeto, com avaliações bimestrais.	Efetuar as aquisições necessárias para o desenvolvimento das propostas pedagógicas, assim como, materiais de higiene, limpeza, escritório e manter a manutenção periódica do prédio cuidando para o seu pleno funcionamento e	Mensalmente	Efetuar observações e levantamentos a cerca das necessidades e demandas da unidade escolar, afim de que as aquisições e resoluções sejam efetuadas	Prestação de contas, Planilha orçamentária e Relatório de Execução

			habitabilidade e as demais demandas			
--	--	--	-------------------------------------	--	--	--

III. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música,

artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

A proposta curricular do IGEVE prevê que as crianças sejam expostas a uma diversidade de manifestações artísticas, como música, artes plásticas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento estético e criativo das crianças, além de favorecerem a expressão emocional e o fortalecimento de laços afetivos com a cultura e a arte.

Além do aspecto pedagógico, a metodologia do IGEVE contribui para o desenvolvimento social e emocional das crianças, incentivando comportamentos éticos, colaborativos e respeitosos. A educação infantil, conforme abordada pelo IGEVE, não se limita ao aprendizado cognitivo, mas é vista como um processo integral que envolve também o cuidado e a socialização, preparando as crianças para serem cidadãos ativos e participativos.

A proposta do IGEVE está alinhada com as DCN para a Educação Infantil, sendo uma abordagem que busca integrar as experiências e saberes das crianças com o conhecimento cultural, promovendo o desenvolvimento integral, respeitando a diversidade e fortalecendo as habilidades socioemocionais e cognitivas.

IV. DOS RECURSOS HUMANOS

Função	Formação Exigida	Quantidade
Diretor	Graduação em Curso Superior de licenciatura plena em Pedagogia ou Pós-graduação na área de Educação e 5 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério	01
Coordenador Pedagógico	Graduação em Curso Superior	01

	de licenciatura plena em Pedagogia ou Pós-graduação na área de Educação e 3 (três) anos de efetivo exercício no magistério	
Professor de Educação Infantil	Graduação em Curso Superior de licenciatura plena em Pedagogia ou Normal Superior (admitida formação em Ensino Médio Modalidade Normal)	07
Professor de Educação Infantil (volante)	Graduação em Curso Superior de licenciatura plena em Pedagogia ou Normal Superior (admitida formação em Ensino Médio Modalidade Normal)	01
Monitor de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio Completo	20
Monitor de Desenvolvimento Infantil (volante)	Ensino Médio Completo	02
Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	03
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	01
Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental	02
Merendeira	Ensino Fundamental	01

Maria Rosa Esteves

